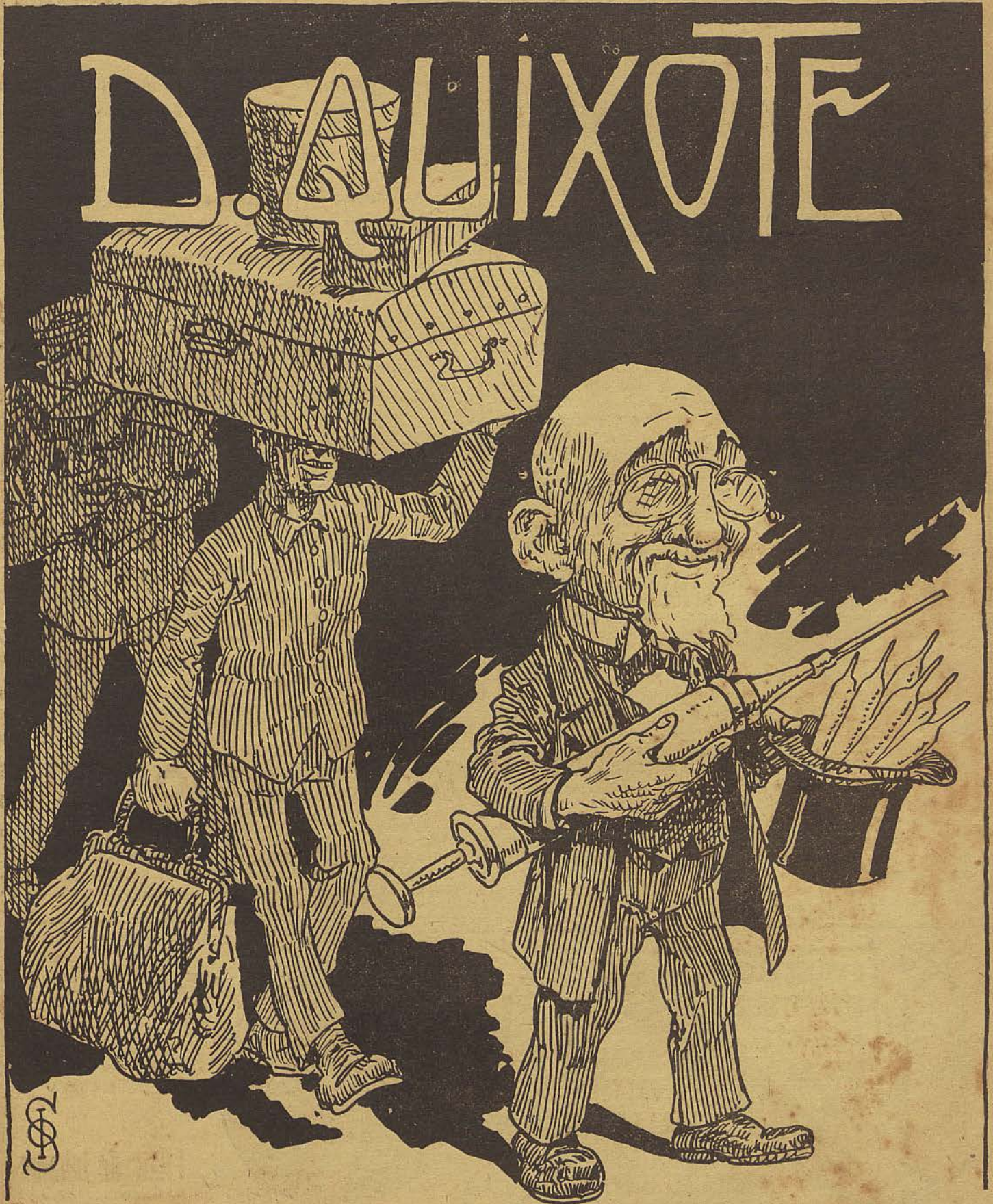


# D. QUIXOTE



*A política que a Pátria espera de S. Ex.*

## D. QUIXOTE

# CUREM A INDIGESTÃO OU DOR DE ESTOMAGO EM CINCO MINUTOS

A MAGNESIA DIVINA é o remedio efficaz para curar estomagos acidulados, gazeificados, dyspepticos ou de qualquer maneira indispostos pelo excesso de acidos n'elle contido.

Estaes indisposto do estomago? Tomai a MAGNESIA DIVINA e em cinco minutos desaparecerá a indisposição.

Usai este maravilhoso preparado e nunca mais padecereis de indigestão, gastralgia, azedume no estomago, azia, tonturas, dores de cabeça, nauseas ou mau halito. A MAGNESIA DIVINA é notavel pela rapidez com que traz alivio e regulariza estomagos, e é o medicamento mais efficaz, instantaneo e infallivel até hoje conhecido para o tratamento de doenças gastricas. A MAGNESIA DIVINA é absolutamente inoffensiva.

Hoje em dia milhares de pessoas tomam as suas refeições sem o menor receio d'apanhar indigestão, porque sabem perfeitamente que a MAGNESIA DIVINA os protegerá contra qualquer indisposição do estomago.

Se padecéis, portanto, de qualquer mal do estomago comprei na drogeria mais proxima um vidro de MAGNESIA DIVINA e tomai uma colher de chá d'este medicamento n'um pouco de agua depois de cada refeição, que instantaneamente vos melhorará o estomago.

Não sejaes mesquinhos! A vida é curta e bella quando se sabe viver-a, por isso, procurai viver o mais commoda e agradavelmente possivel, comendo o que muito bem vos appetee, fazendo uma boa digestão. Comamos e apreciemos as nossas refeições sem temor de indigestão ou dyspepsia.

Comprai, pois e conservai sempre em casa um frasco d'este maravilhoso medicamento "MAGNESIA DIVINA" e se qualquer pessoa da familia acerta de comer coisa que lhe indisponha o estomago, ou que seja atacado de dyspepsia, gastritis ou qualquer outra enfermidade do estomago quer seja de dia ou de noite, dai-lhe um pouco d'este remedio que é o allivio mais instantaneo e infallivel que até hoje se conheceu.

**O MELHOR LAXANTE  
DIURETICO E  
DISSOLVENTE  
DO ACIDO  
URICO**

**Salviae**

**CONTRA  
A GOTTA  
DIABETES  
RHEUMATISMO  
DOENÇA DE BRIGHT**

American Apothecaries Company  
NEW YORK

## Companhia Nacional de Navegação Costeira

### SERVIÇO DE PASSAGEIROS

Viagens para o Norte e Sul. Sahidas do Rio ás quintas, sabbados e domingos.

### VAPORES

**Itajuba, Itapema, Itauba, Itapuca,  
Itapuhy, Itaberá, Itaquera, Itatinga,  
Itassucê, Itagiba, Itapura, Itaperuna,  
Itapacy, Itaituba, Itaipava.**

A Companhia recebe encomendas até á vespera da sahida dos seus paquetes, no armazem n. 13 do Cães do Porto (em frente á praça da Harmonia). A entrega de mercadorias será feita no mesmo armazem.

Os Srs. passageiros de primeira e terceira classes e os volumes de bagagem que aos mesmos se faculta levar consigo em viagem serão conduzidos gratuitamente para bordo em lancha que partirá do Cães Pharoux uma hora antes da marcada para a sahida do vapor.

A bagagem do porão deverá ser levada ao armazem n. 13, Cães do Porto, até ás 5 horas da tarde da vespera da partida.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

## LAGE IRMÃOS

RUA DA CANDELARIA, 4

## LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brazil

Extracções publicas, sob a fiscalização do Governo Federal  
ás 2 1/2 horas e aos sabbados ás 3 horas,  
á rua Visconde de Itaborahy 45

Sabbado, 9 de Novembro

**50:000\$000** - INTEIROS 3\$300  
Quintos 700r;

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais \$700 para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes, NAZARETH & C., rua do Ouvidor n. 94 caixa n. 827, Teleg. LUSVEL, e a casa F. Guimarães, rua do Rosario n. 71, esquina do becco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.



Sylvio Portella, Henriquez  
Travessa Bambina, 8  
Fabrica das Chitas - Rio

Curado de erupção  
na pelle com o

**Elixir de Inhame**

D. QUIXOTE



SOCIEDADE ANONYMA  
**MARTINELLI**

Rio de Janeiro -- S. Paulo -- Santos -- Genova

Agente das Companhias de Navegação Transatlantica

**LLOYD NACIONAL**

**LLOYD REAL HOLLANDEZ**

**TRANSATLANTICA ITALIANA**

SÉDE: -- RIO DE JANEIRO

**29 — RUA 1.º DE MARÇO — 29**

CONTINUAM OS 'REMIOS DA

## Cerveja Fidalga

12. SÉRIE

A cerveja FIDALGA a sahir da fabrica a contar do dia 1.<sup>o</sup> de Setembro de 1918, contem nas capsulas os seguintes premios:

2000 premios a	2\$000	—	4:000\$000
1500 " "	3\$000	—	4:500\$000
200 " "	5\$000	—	1:000\$000
20 " "	10\$000	—	200\$000
2 " "	50\$000	—	100\$000
2 " "	100\$000	—	200\$000

3724 Premios no valor total de 10:000\$000

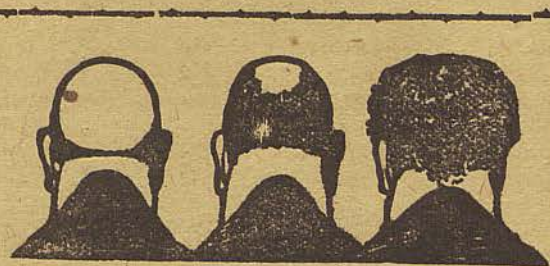
Os premios serão pagos até o dia 31 de Dezembro de 1918, na sede da

**Companhia Cervejaria Brahma**  
SOCIEDADE ANONYMA BRAZILEIRA

Rua Visconde de Sapucahy 200—Tel. Villa III

Capsulas premiadas. Patente de invenção numero 5396 de 23 de Junho de 1908.

O «PILOGENIO» serve-lhe em qualquer caso



Se já quasi não tem serve-lhe o PILOGENIO porque lhe fará vir cabelo novo e abundante.

Se começa a ter pouco, serve-lhe o PILOGENIO, porque impede que o cabelo continue a cair.

Se ainda tem muito, serve-lhe o PILOGENIO, porque lhe garante a hygiene do cabelo.

Ainda para a extincção da caspa

Ainda para o tratamento da barba e loção de toilette -- O PILOGENIO.

Sempre o «PILOGENIO»!

O «PILOGENIO» sempre!

A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS, DROGARIAS E PERFUMARIAS

## D. QUIXOTE



O GAROTO: Quem mandou apagar a taboleta? Escreva de novo: A Lampada  Edison é a melhor.

### FERIDA NA PERNA



Snr. Alecio Gallo  
Pelotas - Rio Grande do Sul

Pelotas - Rio G. do Sul -- 7 de Fevereiro de 1918

Illmos. Srs. Viuva Silveira & Filho

Apparecendo-me uma ferida na parte posterior de uma das pernas, tratei-a, por algum tempo, fazendo applicações de soluções desinfectantes, uso de pomadas, pós antisepticos, etc.; como nada conseguisse fazendo a mesma progressos assustadores, consultei o meu medico seguindo á risca as suas prescripções e processos hygienicos aconselhados -- Baldados seus esforços, pois o mal sempre e cada vez mais augmentava a ponto de ter que me conservar em immobildade completa, pois o edema éra espantoso, tomando toda a perna -- Fui submettido a uma conferencia medica; discutido que foi o assumpto, foi alvitado por um illustre facultativo fazer-se nova conferencia, mais tarde -- Tendo lido uns attestados de curas realisadas com o extraordinario ELIXIR DE NOGUEIRA do Phco. Chco. João da Silva Silveira, resolvi tomal-o, abandonando o tratamento medico. Ao cabo de poucos vidros a inchação cedeu e a cicatrização foi-se operando, ate que fiquei completa e radicalmente curado. O que vos relato acima e a expressão genuina da verdade podendo V.V. S.S. fazerem d'este o uso que vos aprouver. Tenho a enorme cicatriz prompta a mostrar a quem duvidar o que affirmo --

**ALECIO GALLO**

Firma reconhecida pelo 3º Notario -- Antonio Rohnelt.

# D. QUIXOTE



SEMANARIO DE GRAÇA... POR 200 RS.

A'S QUARTAS-FEIRAS  
REDACÇÃO E ESCRITORIO

DIRECCÃO DE  
**D. XIQUOTE**

**30, RUA D. MANOEL, 30 - (1.º Andar)**

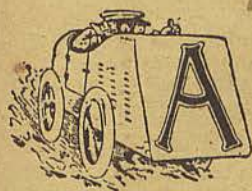
TELEPHONE CENTRAL 942 ::: CAIXA POSTAL 447

DIRECTOR GERENTE

Luiz Pastorino

AVULSO: Capital 200 rs. - Estados 300 rs. Assignaturas para todo o Brazil: Anno 10\$000 - Semestre 6\$000 - Numeros Atrazados 300 réis.

## A PAZ



Nações cansadas de mutuamente se estraçalharem, tratam, emfim, das preliminares da Paz.

A Austria e a Turquia vencidas, a Allemanha em vespas de confessar claramente a sua derrota, aguardam a sorte que lhes reservou o Destino que escreve por antecipação a historia dos povos.

O que elles agora pretendem é uma paz honrosa! como se jamais houvéra paz honrosa para os vencidos!

Os gabinetes de Washington, Londres, Pariz, e Roma traçam agora o plano geral da ultima batalha, a que vae ser travada nas trincheiras das chancellarias.

Em vez dos generaes tarimbeiros e taciturnos, dirigem o decisivo combate os diplomatas perfumados, elegantes e palradores.

Parece-nos chegada a hora do Brazil entrar na «guerra». Nenhum paiz como o nosso dispõe de tão grandes genios de tactica oratória desde o sr. Ruy Barbosa até o Xico Prosa, orador official das Turmelinas Pretas.

Demais não ha negar que o Brazil é um paiz eminentemente pacifista; nós nos gabamos de ser em todo o universo o Estado que maior numero de tratados de arbitramento firmou com outros povos, visinhos ou distantes. Batemos o record da boa camaradagem.

Mesmo levado por artes da politica continental — ainda um caso de amizade — a declarar guerra á Allemanha, continuamos de bem com os seus alliados — amigos dos amigos do nosso inimigo. Contra os allemães fizemos guerra amavel e bem educada; mandamol-os veraneiar em Friburgo, numa bella chacara, com arvores copadas e passaros cantadores.

Se aqui no Rio chegaram a haver alguns attentados a subditos inimigos, limitaram-se elles á destruição de mezas, cadeiras, copos e garratas; e ainda assim a exaltação popular parece ter sido mais uma explosão de rebeldia contra a ordem publica, até então inalterada, que manifestação hostil aos cidadãos do Kaiser.

E tanto assim que não somente casas allemães foram atacadas, mas suissas, dinamarquezas e até brazileiras de nome arvezado.

Tudo isso mostra, em summa, o nosso apêgo á paz e o direito incontestado que temos a um lugar na meza em que se vae servir o banquete das Nações.

Accresce que uma das condições do tratado de paz será o desarmamento geral.

Bravissimo! Ahi é que o Brazil vae fazer um bonito! Emquanto os outros paizes vão ter um trabalho para desmontarem peças, desarmarem fortalezas e dreadnoughts, nós aqui já estamos calma e suavemente desarmados.

Podemos perfeitamente funcionar no Congresso das Nações como órgão consultivo: ensinaremos ao mundo como é que um povo pode viver preparado para a paz, sem armas nem munições, nem sequer para combater uma invasão de microbios.

Vamos fazer um figurão, não ha duvida!

João Qualquer.

## Alvaro Carvalho



Do futuro governo é este o egregio  
Manda-chuva — a *vox populi* o assegura.  
S. Paulo aclama-o tal; S. Paulo elege-o  
O Chantecler da *basse-cour* futura.

Porque passe, bruxedo ou sortilegio  
Coube ao Carvalho tal investidura?  
Elle que nem no eleitoral collegio  
Fez, em tempo qualquer, qualquer figura?

Creio de accordo com o que ahi se espalha  
Que a escolha foi do proprio Conselheiro,  
Cuja saude è, como sabem, falha.

O Carvalho é mais forte que um *Pinheiro*  
E é posto á frente da politicalha  
Não como *leader*, mas como enfermeiro.

D. X.

COGITAÇÕES



— Não faltam pastas para quem tiver bons dentes.

EMPRESTIMOS



UDO se pede emprestado. Desde um nickel para o bond, café ou bicho até as peças principaes de um vestuário.

Eu, felizmente, não tenho este vicio, mas em compensação, sou uma victima dos viciados. Na rua, até nem sei para onde me virar; volto-me para um lado, um zinho qualquer me diz:

— O' Job Kotó! empresta-me um nickel para o bond?

Um outro pela esquerda: — Job, meu bem, como vaes? empresta-me tua caixa de phosphoros e alguns cigarros?...

Positivamente, é um horror! Por causa destas e outras é que muitas vezes deixo-me ficar na santa paz de meu chateau.

Vem a proposito citar aqui aquelle velho e conhecido caso do coronel X, lá em Tremembé. Um velho amigo do coronel, o João Cunha, gostava muito de, aos domingos, assistir á missa, como todo bom catholico.

Mas, o nosso camarada só tinha uma calça já bastante surrada e que, em uma linda manhã de domingo, abriu-se de lado a lado. O homem não se apertou; chamou sua filha e lhe disse:

— Marocas, vae inté a casa do Coroné e pede umas carça emprestada pra eu i á missa.

A Marocas foi e trouxe; nosso heroe vestiu-a e partiu para missa. A primeira pessoa que viu foi o Coronel, conversando com alguns amigos. Seu Cunha ficou a seu lado, muito satisfeito.

Quando chegou a occasião, ajoelhou-se respeitoso e conforme a praxe bateu no peito, dizendo:—Minha curpa, minha curpa.

Nisto sentiu que alguém lhe batia tambem nas costas. Voltou-se e viu o Coronel com uma cara amarrada.

— Ocê tá me chamando, Coroné?

— Tô, sim sinhô. E' pra lhe dizê que ocê não deve se ajoelá com minhas carça.

Os outros amigos riram-se e o Cunha ficou passado; levantou-se e assistiu o resto da missa em pé.

Chegando á casa achou sua veterana calça remendada; mandou entregar a do Coronel.

No domingo seguinte havia uma festa na igreja, com um bonito sermão pelo padre Onofre, conhecido orador sacro.

O Cunha estava muito triste. Elle ia perder aquelle sermão, só porque não tinha calça decente. O nosso homem entrou a cogitar:—Ao Coroné num peço mais; elle invergonha a gente. Vô fallá cum compadre Zé.

Foi elle proprio pedir as calças. Em casa do homem mesmo se enfronhou nas ditas e partiram ambos para a festa. A igreja estava repleta.

O Cunha entrou e ficou em pé, encostado á parede; não foi capaz de se ajoelhar por causa da calça.

O Zé comprehendendo porque seu amigo não ajoelhava, para que todo o mundo ouvisse que elle não era igual ao Coronel, fallou bem alto:

— Compadre, pode se ajoelhá; num faz má que suje ou rasgue minhas carça. Eu emprestei de boa vontade.

Facto muito parecido com este passou-se ante-hontem commigo e um meu camara-

da; eu tenho um terno novo que poucas vezes vesti.

Este meu camarada pediu-m'o emprestado, para passear com a noiva.

Eu emprestei e hontem elle restituiu-me muito zangado.

—Passei por uma enorme, seu Job! Muito obrigado, nunca mais quero teus ternos.

—Mas, conta-me! O que houve?...

—Ora, ora, o que houve. Quando passei hontem com a pequena pela rua "... de uma alfaiataria, sahiu um pequeno correndo atraz de mim.

—Moçol o moçol Paramos.—Que queres? perguntei.

—O patrão mandou perguntar quando é que o senhor paga este terno!

Acho que de um dos viciados' estou livre. E pela primeira vez fico grato a um cadaver.

Job Kotó.

Influencia...

Do Wencesláu o tempo está contado; Vae acabar agora inteiramente.

— Wencesláu pescador, que foi pescado Por um acaso, para Presidente!

E se não deu melhor o seu recado, Podia ser peor, diz toda gente.

— Saudoso, emtanto, eu acho do passado Ao anzol voltará de antigamente.

D'este final, porém, do seu governo:

—Dantesco, horrivel, pavoroso Inferno— E' que não pôde nunca se esquecer.

Sempre o terá gravado na cachola; E quando ouvir falar lingua hespanhola, Ha de por força, pallido, tremer!

Telles de Meirelles.

«Nada mais relativo que a palavra economia.»

Um tostão mal gasto é um esbanjamento; ao passo que cem ou duzentos mil réis empregados em boas compras é um caso absoluto de parcimonia.

Quanto mais comprardes no AO PRIMEIRO BARATEIRO maior economia fareis.

Avenida Rio Branco n. 100.

Mudança de ares



Elle — Que delicioso ar o que se respira aqui no campo...

Elle — E barato... Não se sente as consequências do ar marinho, como lá na cidade.

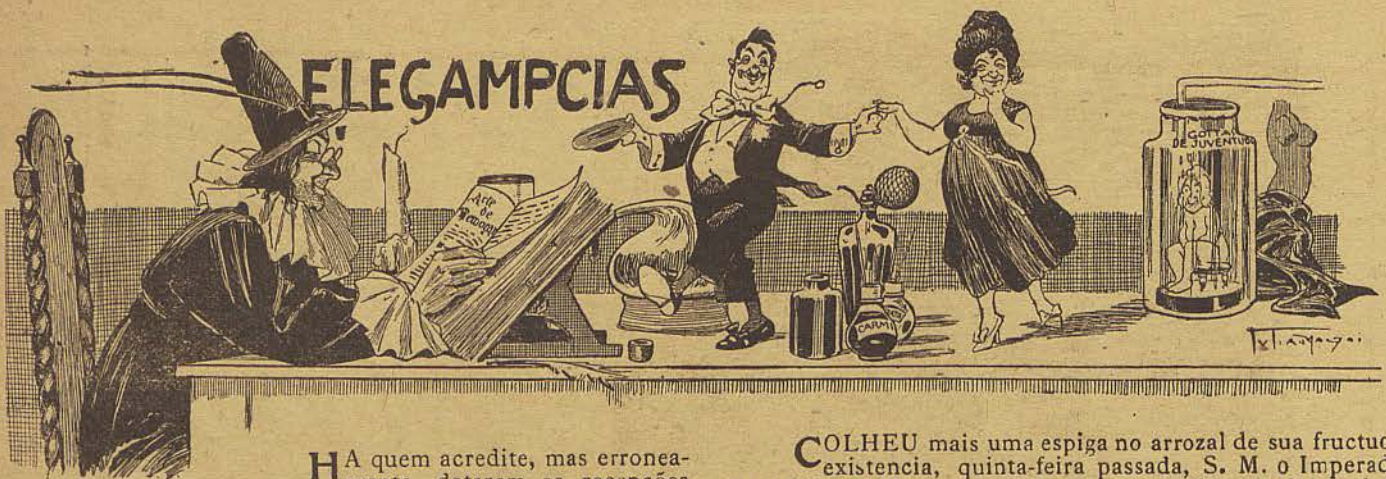
# A MAIOR PESTE



D. QUIXOTE

— Quero cá saber de influenza! No fim do meç venha o cobre do commado e da conta da venda, se não ponho vocês com os tróços na rua!

## D. QUIXOTE



**H**A quem acredite, mas erroneamente, datarem as recepções mundanas, no Brasil, do tempo em que se abriu a Avenida Central. E' um engano lamentavel. Quem se dêr ao trabalho de lêr as chronicas dos nossos antepassados tupys, verá que elles já possuíam esse costume elegante, que foi, entretanto, posto de parte pelos primeiros colonizadores portuguezes.

O sr. deputado Justiniano de Serpa, que pertencia á primívia nobreza indigena, conta, a proposito, reminiscencias curiosas; e entre ellas a de uma recepção no dia 3 de maio de 1.500, por occasião do baptisado, na Bahia, do snr. conselheiro Luiz Vianna, convertido ao catholicismo pela mímica de Frei Henrique de Coimbra.

Das recepções cariocas, porem, a mais importante foi a do 50.º anniversario natalicio do sr. Barão de Miracema, em 1486. A festa havia sido marcada para o pé do Pão de Assucar, e com trez dias de antecedencia os borés começaram a troar, chamando os convidados. Fogueiras fôram accesas na praia, em cima da pedra, e de toda a parte chegava gente. O sr. dr. Lopes Trovão, com um kanitar de pennas de tucano, estava soberbo, magnifico, pela imponencia do porte. Pintado de listas pretas, feitas com succo de genipapo, o sr. dr. Nilo Peçanha tambem se mostrava admiravel. As vestimentas mais impressionantes eram, porém, as das senhoras, com as suas arasoyas de penna de papagaio, os seus collares de dentes de jacaré e as suas pulseiras de cabeça de macaco.

A's nove horas da noite estavam todos os convidados em torno da fogueira grande; e a um gesto do dono da festa, os precursores da casa Paschoal collocaram no meio da roda um veado assado com tripa e tudo, que foi devorado em poucos minutos. Em seguida foi trazida uma anta crua, que teve o mesmo destino, sendo servido, então, como sobrezeza, um cento de araras ensopadas em mel de abelha. Depois, cada um tomou sua cuia de cauim, ao mesmo tempo que a orchestra do bisavô do maestro Fuzellas assobiava malucamente em vinte flautas de osso de defunto. A' meia-noite, cada um tomou seu arco e sua flexa, e enfiou-se na floresta escura, levando inapagaveis saudades d'aquella fina festa mundana, em que se cruzavam os ditos de espirito e reinara a mais encantadora cordialidade.

Depois, as nossas reuniões mundanas entraram em lamentavel decadencia, de que só vieram a sahir nos principios deste seculo, graças a mim e ao Paulo de Gardenia. — MARQUEZ DE VERNIZ.

**T**EM sido muito applaudida a idéa da sorveteria Alvear fazendo adoptar nos seus salões o chá de folha de pitangueira.

A chicara, simples, custa cinco tostões, e dez, com uma capsula de quinino.

**O** DR. L., conhecido mundano e pessimo pagador, estava ainda na cama quando o creado lhe berrou, alarmado com as primeiras victimas da epidemia:

—Patrão! patrão! um cadaver aqui na porta!

O dr. L. mexeu-se na cama e, passando a mão pelos olhos:

—Diga-lhe que não estou em casa.  
E virou-se para o outro lado.

**C**OLHEU mais uma espiga no arrozal de sua fructuosa existencia, quinta-feira passada, S. M. o Imperador Mutsuhito, do Japão, pessoa muito conhecida na alta sociedade de Tokio.

O nosso collega Victorio de Castro, que pertence á mesma dynastia, foi muito cumprimentado.

**ENTRE** «letradas», em S. Paulo:

—V!  
—U Q?  
—U K K.  
—K D?

Essas moças vieram acabar, hontem, nas mãos do dr. K. O.

**D**E accordo com o sr. dr. Theophilo Torres, a sorveteria Renaissance, na Avenida, está aviando ceias elegantes de accordo com as tres fórmulas da Saude Publica. Todos os pratos são temperados com sal de quinino.

**D**O sr. Conde Modesto Leal, conhecido capitalista e homem de caridade, recebemos a quantia de cinco tostões para distribuir pelas victimas da epidemia.

**—QUANTO** tempo é preciso para um doente de influenza sahir, doutor?—perguntou uma senhorita ao dr. Theophilo Torres.

—Quatro annos, minha senhora.

E adeantou, distrahido:

—E' o prazo commum para as exhumações...

**ENTRE** as pessoas que vão receber medalha por serviços prestados durante a epidemia, está o illustre homem de letras dr. Carlos Magalhães.

O dr. Carlos Magalhães teve a seu cargo, na Escola Deodoro, o poleiro das gallinhas.

**—QUE** linda gallinha!— exclama, com entusiasmo, Mme. S., formosa enfermeira voluntaria de um dos hospitaes de soccorro.

—Para caldo?—indaga o director.

E ella, coquette:

—Não; para enfeitar um chapéo!

### Eptaphos do dia

XXXI

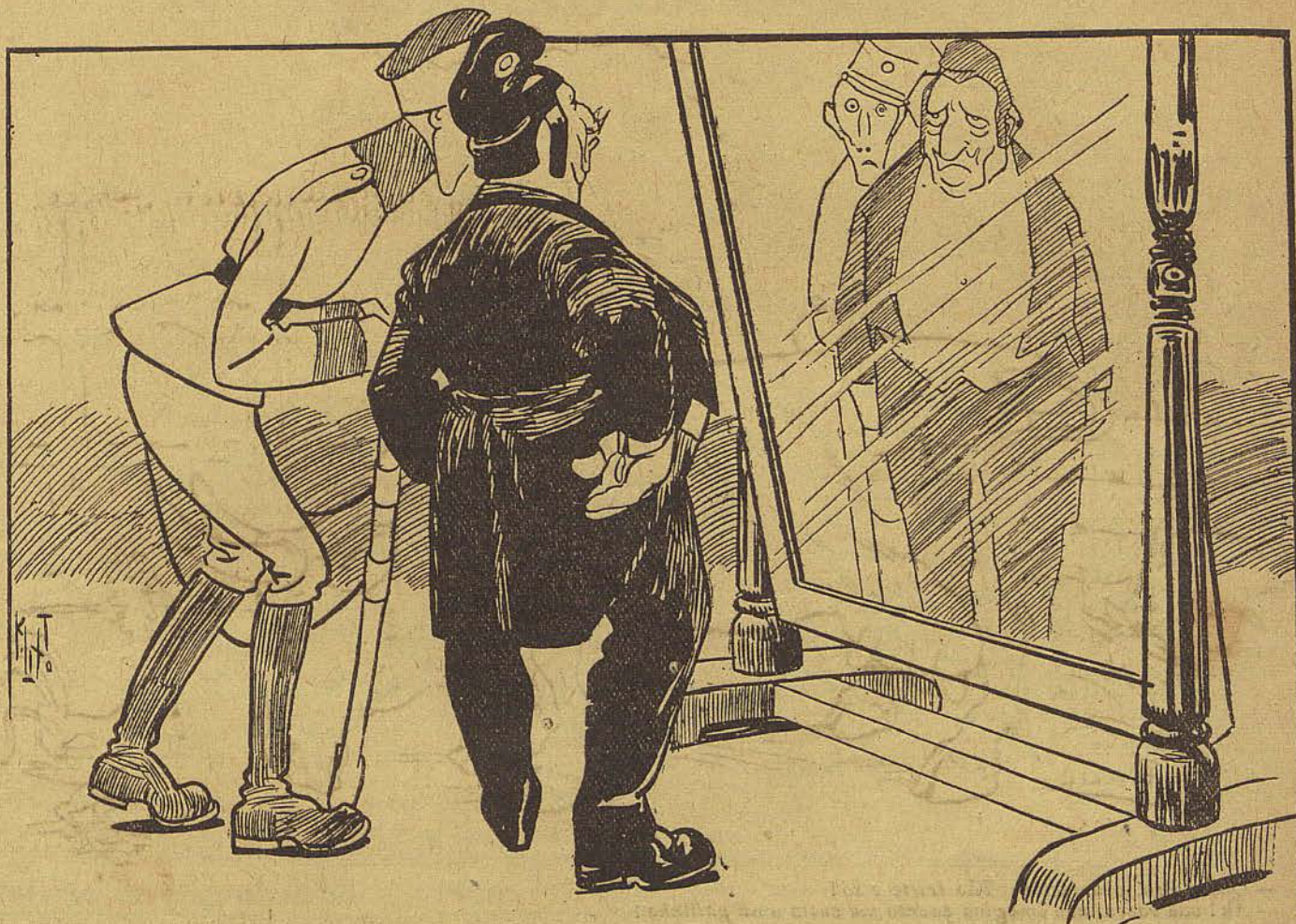
DE UMA SENHORITA, VICTIMA DA EPIDEMIA

Quando ella, timida e pura,  
Desfalleceu, de mãos postas,  
A Virgem desceu da altura  
E poz-lhe as azas nas costas!...

Micromegas.



GUILHERME, IMPERADOR DA REPUBLICA



— Observe, Exa., que lhe falta magestade...  
 — E' que o espelho ainda não reflectiu bem... que sou eu mesmo.

As medidas tomadas pelo Commissariado com relação á venda das gallinhas; consistiram em ultima analyse no seguinte:

Antes da intervenção bulhonica a esposa do gallo custava cinco mil réis; depois das medidas do Commissariado não houve mais dinheiro bastante para adquiril-a, pois que o genero desapareceu do mercado.

Estendesse o Bulhões a providencia aos outros generos alimenticios e estaríamos todos fritos !

E' canja, ó Fomessariado !

— Os Bohemios conseguiram a ambicionada independencia.

— E os austriacos levaram um formidavel tcheque.

Dizem os jornaes : "Os pobres não têm o que comer". Isso já se sabe. Esperamos pela novidade dos ricos não terem tambem o que comer.

O Kaiser em Máosllengollern



O Kaiser — Diacho de situação. Não posso nem sentar nem estar de pé. Que cruel espetativa !

Abre-se um jornal e da primeira á ultima pagina nada mais se encontra que noticias sobre a epidemia e as suas terribes devastações.

Um sujeito, depois de percorrer as folhas da manhã e da tarde, atira ao chão a ultima dellas, exclamando em desespero :

— Decididamente a imprensa açambarcou o genero horripilante.

O Godoy entra na redacção da Gazeta a metter um vale de 100\$000.

— Você já está bom ? pergunta-lhe o Salvador.

— Assim, assim ; mas você não imagina as melhoras que um jornalista com vale sente...

Um freguez se queixa do exorbitante preço dos ovos.

— O sr. se queixe do Commissariado, desculpa-se o quitandeiro; está comprando todos os ovos do mercado para deitar e augmentar o stock de gallinhas.

## D. QUIXOTE

### NÓ TERREIRO



— Que é isso, chantecler? Tão triste e só!  
— Ah! sua vacca, não imagina quanto me custa uma gallinha!

#### SUPERSTIÇÕES



J. J. Seabra que é muito supersticioso, passou dez dias trancado em casa, com medo da influenza que, aliás e felizmente, não o atacou.

Em um desses dias de reclusão, precisando de um creado, escreveu a um um amigo que se apressou em mandar-lh'o

Era um rapazinho novo, mas muito bisonho e, além de tudo, gago.

Estava o J. J. tomando a sua quarta capsula preventiva, quando a creada annunciou:

— Seu doutor, ahi está o rapaz que vem se empregar.

— Mande-o entrar.

Entra o rapaz, tímido, titubeante, chapéo na mão.

— Então, você entende do serviço de copa?

— Sim sen... hor...

— Quanto quer ganhar?

— Cinco... co... co... enta... mi... mi... réis.

— Muito bem; serve-me. Como se chama você?

— Aggripino... pi... pi...

— Como? Não me serve! Pode ir embora! Nem de graça!

E antes que o infeliz Aggripino tivesse concluído o nome já o senador bahiano desaparecera no fundo da casa a tomar um chá de canella.

— O Brazil é verdadeiramente um vasto hospital, um paiz de enfermos.

— Sim; e porque é um paiz de doentes, devia ser governado pela gente da Saúde.

— Afinal esse Seidl não é tão máo como se diz.

— E porque?

— Porque de um milhão de habitantes do Rio de Janeiro sempre se salvaram novecentos mil.

#### CASA GUANABARA

MOVEIS A PRESTAÇÕES e a dinheiro.  
Rua do Cattete, 96-Teleph. Central 3611.

— Tu te queixas do Miguel de Carvalho, entretanto procedes exactamente como elle.

— Eu?

— Tu mesmo. Ao fim do mez deixas todos os teus cadaveres insepultos.

#### CASA CENTRAL

142 — Avenida Rio Branco — 142  
Esquina da Rua da Assembléa.—Teleph. 1318 Cent.

#### PERFUMARIAS FINAS

e Artigos para toilette - Importação Directa  
RIO DE JANEIRO

# D. QUIXOTE

JORNAL DO BRASIL FRUCTO DA ÉPOCA



--- Sabes? A Dolores abriu um curso de latim.  
--- E' natural. A hespanhola está declinando.

## Galeria de engenheiros

**CARVALHO DE SOUZA**  
(E. F. C. B.)

Elle, o dr. mariola de capota,  
Que a meninada da Central apoda,  
Quêda ao peso da idade que o incommoda  
Como se o victimasse uma derrota.

Vae ao cinema; na fidalga roda,  
De anel ao dedo, dá a invejavel nota,  
Do pae da patria, do abastado agiota,  
Exhibindo o ridiculo da moda.

Dou-lhe os meus parabens, Dr. Carvalho  
Que do nome conserva a tradiçào  
E' inimigo terrivel do trabalho...

Vae ás doze horas á repartiçào  
Para servir, apenas, de espantalho  
Aos operarios da locomocào.

Camelot.

## Num album

Toda a sua bondade e sympathia  
Me vieram pedir para arranjar  
Alguma phrase bella, e eu não podia  
Destê honroso convite me esquivar.

Solicito, aguardei, pacientemente,  
Que em meu talento fraco apparecesse  
Qualquer idéa, boa e intelligente,  
Que despertasse um pouco de interesse.

Debalde me esforcei; nenhuma veiu.  
Afflicto, procurei ver-me inspirado  
Neste album, mesmo: folha a folha o leio,  
E consigo... ficar desanimado...

... Não tenho o que dizer, pois a emoçào  
Da honra e da leitura (assaz lamento!)  
Impede-me pensar. — A commoçào  
Embarga-me a palavra e o pensamento.

S. Paulo.

Milchat.

A necessidade de um objecto traz-nos naturalmente a idéa a vontade de comprar-o; desta decorre o desejo de obter o melhor possivel pelo menor preço. Eis os dados do problema. A sua solução é facilima:

— Uma visita ao

## AO 1º BARATEIRO

Artigos para homens, senhoras e crianças.

Avenida Rio Branco n. 100.

Telegrammas de Buenos-Aires fazem a reclame do governo de lá, referindo-se ás maravilhas da hygiene no combate á peste. Afóra ter sido o serviço da Americana, telegrammas daqui para lá dizem a mesma coisa a respeito da nossa hygiene. Entretanto é o que se vê.

## SEIOS FIRMES E DESENVOLVIDOS

Só com o uso da **PASTA RUSSA** do Doutor Ricabal.

O unico Remedio existente no Mundo inteiro, que dá á Mulher a Belleza dos Seios, fazendo **CRESCER, FORTIFICANDO E AFORMOSEANDO**, produzindo rapidamente o **ENDURECIMENTO E FIRMEZA**.

ENCONTRA-SE A VENDA NAS PRINCIPAES PHARMACIAS, DROGARIAS E CASAS DE PERFUMARIAS DO BRASIL

**Preço de uma Caixa 8\$000, pelo Correio mais 2\$000**

Redidos ao Agente Geral, J. de Carvalho-Caixa Postal N. 1724 — Rio

# D. QUIXOTE

## JORNAES HOMŒOPATHICOS

## UMA DO BAZILIO



— Patrão, aqui está o jornal: é bom não se esquecer que só pode ler pouco...

— Já sei; vou ler só metade de cada noticia...

## S. PAULO EM PINGOS

### Dialogos de esquina:

O Voltolino ao Barreto:

— Vamos tomar uma grappa?  
— Livre-me, Deus, homem? Você quer matar-me?! Nestes tempos de gripe não se toma grappa.

×

Entre o Casper e o Flexa:

— Sabes? A policia prendeu a Agrippina.  
— Porque?  
— Para evitar a propagação da "grippe".

×

O Vianna, do Centro Sportivo, ao Julio Cesar:

— Você não imagina como eu estou doente!  
— Deu-lhe a "grippe"?  
— Não. Deu-me o grupo mais carregado de casa. Levei um rombo que você não imagina!

×

Entre o Jayme Lessa e o Olival Costa:

— Eu tenho dó desses medicos da Assistencia.  
— Porque?  
— Imagina se o Adriano fica doente!

×

Entre o coronel Piedade e o Mana:  
— Eu tenho visto cadaveres por todos os lados!  
— Mortos pela "grippe"?  
— Não. Mortos por receberem as contas...

João do Rio Tieté.

— A Allemanha virá mesmo a ser uma republica?

— E' provavel; depois de completamente desorganizada não ha remedio sinão tentar nova forma de governo.

Não fossemos nós inimigos e seria o caso de mandarmos-lhe o modelo da nossa para ella copiar.

— Hom'essa! o facto de sermos inimigos não obsta; antes pelo contrario.



José Cordeiro, o Jamanta, foi elogiado e promovido pelo chefe de policia pelos serviços prestados durante a epidemia.

Tambem não admira; o Jamanta estava no seu elemento: dirigindo o cordão... sanitario.



UANDO aqui estive a Missão Medica Argentina o Bazilio Vianna adheriu a ella na qualidade de representante do *Echo de Madureira*.

Acompanhava por toda parte os medicos platinos, dando-lhes explicações sobre a nossa organização politica, social, policial, hygienica, etc.

A proposito desta ultima o Bazilio não deixava de encarecer os nossos progressos.

E de uma feita, á noitinha, andava elle com dois dos membros da missão, quando se ouviu o ruido caracteristico dos carros de bombeiros.

Tratava-se de um principio de incendio na rua do Hospicio.

Para lá se dirigiu o Bazilio com os dois medicos, curiosos de ver o serviço dos nossos bombeiros.

Estes já se haviam installado. A' esquina da rua funcionava a bomba a vapor, rugindo e fumegando.

— Vêm os senhores, — foi explicando o nosso Vianna, num portuguez meio hespanholado — isso é uma medida da nossa repartição de Hygiene.

— Sim?

— E' exacto; isso é uma machina para ferver agua; nós aqui no Rio apagamos os incendios com agua fervida... comprehendem... os microbios...

Os medicos platinos não quizeram ouvir mais e dispararam a correr, metendo-se no primeiro taxi que passava.

Collecção dos 26 numeros do anno de 1918. inclusive o de anniversario (1.º semestre) luxuosamente encadernados, 12\$000.

Para o interior mais 1\$000 para o registro.

## A PALAVRA OFFICIAL

Um sentenciado, improvisado em coveiro, fugiu do Cemiterio em condições pittorrescas.



O preso — Bem diz o Theophilo Torres; não ha como a "essencia de canella"!

# D. QUIXOTE

## O PERIGO DO TROCADILHO



...E o garoto, convallescente, explicou:

--A fraqueza é que me **engallinha**, doutor; e a falta de galinha me **esfrangalha**, as forças... Se eu arranjasse um frango era uma **canja**.

### BELLAS-ARTES

O professor Augusto Petit tem uma nova velha exposição de trabalhos seus no saguão da Associação dos Empregados no Commercio.

Uma das suas mais distinctas alunas, joven de real merecimento e que já tem exposto varios crepusculos no "Salon" official, admirando o "Descanço do modelo" do seu illustre mestre, murmurou ao ouvido de uma amiguinha:

— "Descanço do Modelo"... E' ironia do professor. Modelo com elle não descança... E' cada um golpe de vez em quando... que o modelo se desconjunta todo...

Nós escutamos a trepação, mas Mlle. não se assuste: o professor Petit não saberá que foi Mlle. I...

×

Podemos assegurar que o escultor Modestino Kanto não irá mais á Hespanha.

O joven artista está farto de hespanholas...

×

Um grupo de membros da Congregação da Escola de Bellas Artes está

pleiteando a exclusão dos professores D. Morales de Los Rios e D. Modesto Brocos.

A Congregação quer ficar livre da "influencias" hespanholas...

### O fim da encrenca



— Se a Austria evacuou, a cousa deu em agua.

— Sem duvida. Em agua viennense.

— Porque será que o Augusto Petit não se cança de pintar fructas?

— Porque é na pintura de fructas que elle desfructa a vida...

— Ora não sejas destructavel...

Foi esse o primeiro trocadilho do Francisco de Andrade...

×

O Albano Lopes de Almeida está entusiasmado com o professor Amoedo.

O futuroso artista tem feito muito progresso na aula de modelo vivo onde já conseguiu fazer sem a correcção do professor os primeiros schemas.

O Chambelland ainda não tomou conhecimento de semelhante coisa...

×

O Modestino Kanto depois do premio de viagem transformou o "atelier" em fabrica de brinquedos.

E só se vêm vaccas, bois, burros, carneiros...

Isto tudo depois de uma estatua de 2 metros e tanto...

×

A Escola, devido á influencia, suspendeu as aulas...

Foi, não ha duvida, um pequeno atrazo na carreira do Paula Fonseca...

Terra de Senna.

**O supplicio da sede**

O Mamede é um incorrigível «páo d'agua», *habituê* de todas as confeitarias, bars e tendinhas urbanas e suburbanas. Certa vez deu-lhe na telha, numa manhã de ressaca forte, arranjar um emprego, coisa de que jamais curara em sua longa existencia.

Estava-se então organisando a Commissão de Obras contra a Secca e Mamede conseguiu arranjar um pistolão para o Arrojado Lisboa e lá foi nomeado apontador ou coisa semelhante de uma turma que ia operar no Rio Grande do Norte.

Partiu. Durante mais de trez mezes não ouvi falar em Mamede, até que um bello dia, encontro-o á porta do Lopes Fernandes, magro, amarello, cadaverico...

— Que diabo é isto, Mamede? Já de volta? e que cara tens tu?

— Que queres! tornou-me elle, tristemente; passei lá no Norte uma vida de miserias e privações; trabalho como o diabo, comida pessima...

— E quanto a bebida?

— Nada, filho, nada; uma verdadeira miseria; imagina... e contou-me elle uma de suas tristes aventuras.

Certa vez fui mandado para o Apody que fica lá onde o diabo perdeu as botas!

Passei cinco dias sem beber absolutamente nada, meu irmão! era uma sede de matar.

Até que certa vez chegando a um pouzo onde me arranchei, enquanto o dono da casa foi lá dentro, lobriguei sobre uma mesa uma garrafa.

Creei alma nova; avancei na bicha e cheirei; era verniz. Consegui a muito custo retirar um pouco do alcool que estava em cima e consolar a alma, alliviando a sede que me queimava!

— E' extraordinario! fiz eu. Mas não havia agua por alli, pelas proximidades?

Mamede deu de hombros.

— Agua havia, sim, no açude, na lagoa, mas tu comprehendes, numa situação d'aquellas quem lá podia pensar em tomar banho!...

*Todo mal tem o seu antidoto.*

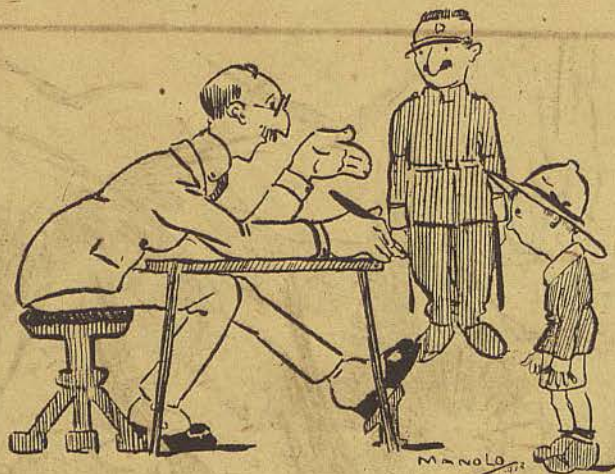
Para a carestia da vida, o mal de que todos se queixam, os pobres como os remediados o grande antidoto é saber comprar dando preferencia á casa que graças á sua grande clientela e ao seu grande stock, sempre reformado, esteja nas condições de vender barato, pois que o seu lucro consiste na somma de muitos pequeninos lucros.

A Cooperativa Militar está nessas condições; ella é a casa geralmente apontada como capaz de curar todos os males decorrentes da actual crise economica.

Avenida Rio Branco, 176-178. — Edifício do Lyceu.

Vende-se ao Publico.

**INQUERITO**



— Mas, afinal, porque é que Você bateu no seu companheiro?  
— Porque elle era mais fraco do que eu.

**FALTA DE TINO...**

*\* Em troca da camisa, faculta-se ao povo o direito de tomar o amargoso café de todos os dias... — (Do Jornal).*

Nã lucha pela vida, o pobre Zé Pagante, buscando resolver transcendentaes assumptos, com saudades recorda os passados presuntos, o peixe, os camarões, o bom vinho espumante...

Não lhe vem á cachóla, emtanto, em curto instante, com proveitoso fim, dois pensamentos juntos! Limita-se a carpir os tristes bens defuntos, ouvindo os rijos "guais" do buxo "reclamante"!

Mas, agravada a crise, a "intellectualidade" lhe falla mais viril!... E, em tróca da camisa, dão-lhe amargo café, quasi por equidade!

— Mas, ouve, ó Zé Pagante! Age de outra maneira! Tres pitadas de "sal" (que o Tigre valorisa) são tres kilos bem bons de assucar de primeira!...

CONSELHEIRO MOR.

**NO BARBEIRO**



— Eu tenho uma loção esplendida para o couro cabelludo.  
— Couro cabelludo? Então não é commigo.

# D. QUIXOTE

## CONVALESCENÇA



— Doê agora alguma cousa?  
— O que me doe é a despesa com tanta receita.

### UM HERÓE



todas da roda della se achavam interessadas com esse extranho desejo de Sylvia casar-se com um heróe.

Aos poucos, elle se espalhou entre os rapazes que as conheciam; dahi, ainda, propagou-se por entre damas e senhorinhas; e, ao fim de pouco tempo, toda a cidade que vem á rua do Ouvidor,

apontou a ingeenua Sylvia:

— Está vendo aquella moça!

— Estou. Quem é?

— É' aquella que quer casar com um heróe.

Não houve quem não achasse extravagante o desejo da pobre moça, como se não fosse um como qualquer outro.

Ella poderia bem merecer esse futuro. Não era feia, antes bonita; tinha bons attributos.

Todas as amigas, de onde em onde, quando se offercia occasião diziam:

— A Sylvia só diz que se ha de casar com um heróe.

Uma outra, esquecida de que havia dito a mesma cousa, observava, perguntando:

— O que ella entende por isso?

A outra acudia:

— Sei lá! Deve ser um doutor muito sabio e instruido.

Uma outra mais illustrada objectava:

— Qual doutor, qual nada! Deve ser um homem muito acima do commum que faça ou tenha feito muito em favor da humanidade, por este ou aquelle meio, de coração e de caracter, bem comportado; mas o sarcasmo anonymo não comprehendia que ella merecesse semelhante destino.

Os mais indulgentes riam-se simplesmente; os mais crueis e invejosos não se continham:

— Que pretenciosa!

Ao fim de alguns annos, ella se veio a casar; e os mais chegados já estavam esquecidos desse seu desejo de quasi menina, porém, os conhecidos de vista ainda se lembravam d'elle, pois fôra ella até conhecida por — heroína.

Um perguntava a outro:

— Quem é o noivo?

— É' um um sujeito ahi dos bancos.

— Será o heróe?

— Pode ser ainda das finanças.

Se algum daquelles outros que tinha tido noticia dos seus sonhos, indagava:

— Quem é o marido da Sylvia?

— É' um rapaz da "Caboteira".

— Será o heróe?

— Não sei, mas é um bom rapaz, pois eu o conheço desde menino.

Afinal, o Gastão a quem o seu amigo Benedicto fez a mesma pergunta, mais ou menos:

— Tu conheces o marido da Sylvia?

— Conheço.

— Quem é?

— É' um rapaz da "Caboteira".

— Será o tal heróe que ella queria?

— Heroismo não enche barriga.

— Ella queria um...

— É', sim.

— De que?

— Do football.

Lima Barreto.

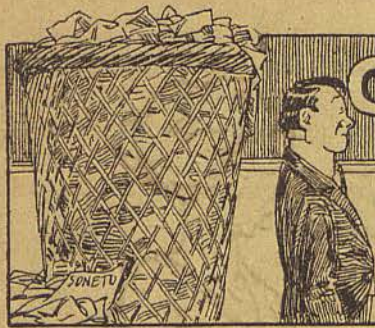
Os bons habitos nos levam pelo caminho da felicidade.

Em materia de economia domestica é um bom habito o que uma senhora adquire, de não vir á cidade sem fazer uma visita ao

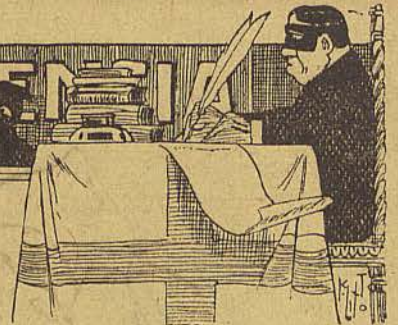
AO 1° BARATEIRO

Exposição permanente de vestidos e roupas brancas.

Avenida Rio Branco n. 100.



CORRESPONDENCIA



D. QUIXOTE valorisa o bom humor

Por contribuição publicada D. QUIXOTE pagará, a título de animação, 3\$000.

Graça é dinheiro.

Dinheiro não é graça.

EXPEDIENTE

São condições para publicação, além de boa grammatica e redacção correcta:

Graça, originalidade, pelo menos na forma e ausencia de obscenidade e immundicie de idéas ou de expressões.

Os trabalhos devem trazer no envelllope a palavra "Nêo" e ser assignados por dois pseudonymos, sendo o segundo para identificação.

Os pagamentos serão feitos dentro da semana da publicação (de 4 a 4 feira).

Não serão devolvidos os originaes não publicados nem sobre elles se manterá polemica.

Correspondencia

JUVENAL (S. Paulo) — Não nos lembramos do conteúdo do "Antes e depois". Podemos, entretanto, afirmar que elle não continha sal. Se o contivesse, já teria sido publicado, como o foram muitos outros trabalhos seus. Você veio depois de o termos jogado na cesta; se viesse antes, a resposta seria muito mais positiva. Quanto ao Vale I no final da sua carta não lhe podemos servir na sua supplica. Você só tem direito a vale quando houvermos publicado algum escripto seu. Vale?...

10 KARADO (Belle Horizonte) — A graça dedicada á sua esposa é uma desgraça. Se ella for mais intelligente que Você, acaba se entristecendo com o seu humorismo. E onde é que V. viu gendarmes ali pelo interior do Brazil? Nem ha guarda nocturno, quanto mais gendarmes.

DÉPOT (Nichteroy) — A anecdotinha do viajante hespanhol que ao querer emittir uma taponna na face de um agente de estação da estrada de ferro, se viu obrigado a pespegal-a no chefe da estação immediata, devido a velocidade do comboio, é antiquissima.

E estamos a apostar como V., conscientemente, arrancou-a de algum deposito de almanack.

PATRICIO DA PAZ (Recife) — O soneto Patriotic tem o 1º quartetto muito forçado. O sentido é também muito forçado. V. diz que: toda a Alemanha cahirá por terra, sob o estampido do nosso fuzil. Esse doído é horrivel ao ouvido.

Quanto ao trocadilho sobre o cachorro em o qual V. encaixa, mastinha o, Terra-Nova, facão, ladra, galgo, bocca della, cans, chocolate é de se uivar de tristeza e de horror.

O primeiro discurso é por demais extenso e contém erros orthographicos imperdoaveis: familiar, commarca, etc.

D'ALCANTARA. — Impeccavel, apesar de muito engraçada e até decorada por nós, é picante demais para o nosso genero. Mandé-nos outras produções, no genero da A differença.

CAIO LIMA. — A sua Boa Logica já é muito conhecida. Pelo menos aqui na redacção já todos sabiam o fim da historia quando nós ainda estavamos pelo meio della. As suas anecdotas são todas desse mes-

mo estylo: — No quartel. — Profissão? — Medico-Operador. — Ha de ser um bom soldado.

E você ha de concordar, que é um pessimista humorista o que inventa anecdotas como essa.

FAUSTO — Você está muito bem collocado, ao lado de Caio Lima.

Ahi vae uma amostra das suas anecdotas: — A senhorita conhece a musica, o meu coração lhe pertence?

— O senhor conhece uma musica chamada não me amote?

Vocês dous, deviam contar anecdotas um ao outro. Então, sim. Havia de ser muito engraçado.

NICOTA — Nas suas "Declarações o-morosas", logo na primeira quadra ha versos para todos os tamanhos:

Veu cum us meus óio  
Suspiru cum u meu oíd  
Iscrevu versus d'is móio  
Só pra ti cativá.

E foi tudo p'ra cesta só p'ra lhi desgostá.

J. L. VGRA —Vamos aproveitar a Dosi-metria. Obrigadissimos.

V. X. —Acceito Scena Bucolica.

ZONTE — O Pae exemplar certamente não foi enviado para ser publicado. Deixe os spirochoetas e treponemas a cargo do Yantok e vá tratar-se da sua medulla que nos parece um pouco sentida.

FRANS SOIT — A "Caretá" já tem uma pagina escripta nesse francez, legitimo Robertinho Brandão. Escreva-nos em portuguez que já não é facil... de ser accéito.

K. T. R. E. T. — Acceito Casualidades. Insensíveis á dor está muito exagerado para escapular da cesta. Bum!

GURY-LIGHT — Você procura trocadilhar com os Bonds da Light. Quasi in fine diz você: Entre as pessoas presentes á festa notei Srs.: S. Luiz Durão, Uruguay, Itapirú, Itapagipe, Sylvestre, Andarahy, etc.

V. também não notou os Srs. Arsenal de Marinha, Gavea, Largo das Leões, Juliano Moreira, Henrique Roxo, Gottuzzo? Pois esses tres ultimos andam á sua procura para observações.

COLOMBO-JOVEM — Quando V. fór Colombo-Velho talvez tenha graça. Por enquanto é uma lastima de falta de espirito e de portuguez. O Cahio I cahiu dentro da cesta sem fazer barulho.

MARKOS — Caracol não tem sal. Para o povoamento tem pimenta e... Diplomacia domestica, tem muita tinta, alguma pimenta e menos sal. Por isso cesta. Mandé-nos contos syntheticamente contados, e que não sejam apimentados nos detalhes.

INCOGNITO — A sua anecdotinha já é muito conhecida sob diversas variantes. E' mais popular que o Olegario Marianno e que o Novidades.

JUS AOS TRÊS — Juizo temerario, accéito.

JOB KOTO' — Você sosinho enche-nos o jornal. Mandou-nos de uma vez nove contos e todos elles aproveitaveis. Sómente o petigo do tracadilho e o Campeonato de... mentira não podem ser publicados. O primeiro porque hem pouca gente o entenderia e o segundo porque está extenso de mais.

PÉ Q. BRADO — E estão mesmo de pés quebrados os seus versos todos. Os desenhos são de principiante... e principiante que nunca ha de passar disso.

XIXI — Talvez possamos aproveitar a legenda do Após a paz. Os desenhos não estão de todo ruins, mas você poderia se aplicar um pouco mais no estudo anatomico das mãos. O seu traço é magnifico, melhor que a sua moral. O Caso de gravidade confirma claramente a nossa asserção. Magnus Dolor e Bancando a gyrria talvez saiam publicados. Dependem de remendo.

MOSQUITO (violinista) — A historia do Gallinheiro de gallinhas... é pleonasmo, já foi contada no tempo d'ELLE... e basta.

MARIA CAJARÉ — V. no soneto Saudades... descobriu que a lagartixa é a femêa do lagarto. Qualquer dia V. nos mandará dizer que o Gottuzzo é irmão do Lopes Gonçalves. Foi tudo para a cesta.

CAMELOT — Como sempre, fóra da cesta.

LI... GEIRO — A resposta a V. é essa: Li... Cesta.

Dr. XIRINGA — Alem de V. escrever crécer o seu Consultorio Medico mingua por falta de sal.

Ahi vae uma das suas respostas: — Felisberto Trapiu. — O seu caso é phenomenal. Pois então o astro tem influencia sobre si? Consulte á um especialista em molestias de...? Você comprehende, nós não podemos contribuir para a hypocondria dos nossos leitores. O nosso fim é, justamente, outro.

DÃO JOÃO CESTO — O soneto Sogra termina:

Me livra de sogra ter !!  
Eu morrerei de demencia  
Se tal cousa acontecer.

Principalmente se a bicha souber alguma cousa sobre collocação de pronomes.

VELHO MATRICULADO — Acceito o Tempos de hoje. Quanto aos tres mil reis, achamos que V. já é muito velho para perceber tão exigua quantia.

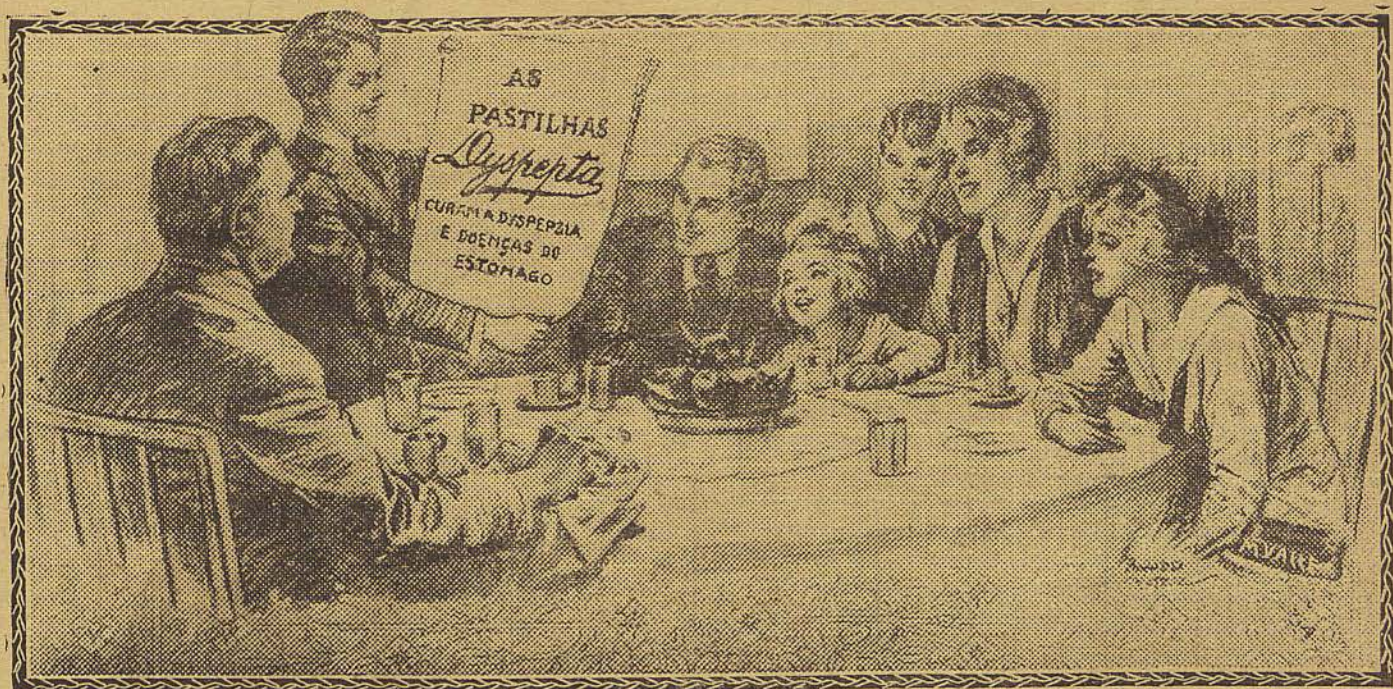
YOLA — O Caperton pode gostar immenso de goiabada; V. pôde achar muita graça neste factio; tudo isso é admissivel. Nós, porém, não gostamos nem da goiabada, nem da sua historia. E não ha que discutir. Gostos não se discutem.



D. QUIXOTE

# AQUI ESTÁ O REMEDIO QUE NOS CUROU DO ESTOMAGO

As PASTILHAS DYSPEPTA marcam uma nova era de felicidade para a grande legião de dyspepticos e soffredores do estomago.



*A felicidade que sorri nas faces desta familia bem mostra que nenhum delles soffre do aparelho digestivo. Na verdade um soffredor do estomago nunca é feliz; é um verdadeiro martyr.*

Máus gostos na bocca, frio nas mãos e pés, gases no estomago e agrura na garganta ou na bocca, são symptomas infalliveis de digestão defeituosa. Se estes symptomas são abandonados, não tardarão em tomar o character da dyspepsia chronica, apparecendo logo depois persistentes e latejantes dores de cabeça, prisão de ventre, nervosidade e insomnia. Logo que os primeiros symptomas de dyspepsia apparecem, é de grande conveniencia para evitar complicações futuras, auxiliar os succos gastricos do estomago, sem os quaes é impossivel boa digestão. As PASTI-

LHAS DYSPEPTA são o remedio supremo para isso. Estas pastilhas vegetaes sendo ao mesmo tempo tónicas, digestivas e antisepticas, darão ao estomago o auxilio de que elle carece, fortalecerão os succos gastricos e farão desapparecer rapidamente todos os symptomas de doencas do estomago e digestão defficiente. Os purgantes drasticos e magnésias produzem somente resultados transitorios, e habituam o paciente ao uso constante delles. O que se precisa é um tonico exclusivamente estomacal e digestivo que cure o mal de raiz e para sempre. Se V. S. soffre do estomago, prove hoje mesmo as PASTILHAS DYS-

PEPTA, amanhã poderá ser muito tarde. Consulte seu medico sobre a formula que apparece impressa integralmente em cada vidro. Esta formula é a ultima palavra da therapeutica moderna, no que diz respeito a um tonico supremo, bi-digestivo e assimilante. E' uma combinação de seis agentes poderosamente digestivos, que qualquer medico recomendará para curar rapidamente a dyspepsia em todas suas manifestações. Mesmo nos casos de dyspepsia chronica as PASTILHAS DYSPEPTA são de resultados efficazes e seguros se tomadas regularmente e seguindo a indicação que acompanha cada vidro.

## A' VENDA NAS DROGARIAS

dos Snrs. Granado & Cia., V. Silva & Cia., Rodolpho Hees & Cia., Silva Gomes & Cia., Drogaria Andre', Orlando Rangel & Cia., Carlos Cruz & Cia., Araujo Freitas & Cia., J. Rodrigues & C., Granado & Filhos, E. Legey & Cia., P. de Araujo & Cia., Freire Guimarães & Cia., Victor Ruffler & Cia., e F. Giffoni & Cia. Para preços pelo correio escreva-se ao unico representante no Brazil.

Caixa Postal 979

— BENIGNO NIEVA —

Rio de Janeiro

D. QUIXOTE



## Problema resolvido

Vestir-se com elegancia é um difficil problema que quotidianamente se apresenta a todas as Senhoras e a todos os Homens.

Mas quem realmente deseja só vestir com Elegancia, mas tambem com Economia encontra a dupla soluçãõ do problema, vestindo-se no

## Parc Royal



## D. QUIXOTE

### Para se proteger contra a neurasthenia, anemia, rheumatismo e debilidade mental, tomar phosphoro e ferro.

O COMPOSTO RIBOTT é uma combinação scientifica de Ferro, Phosphoro e outros ingredientes de incontestavel valor, que a sciencia medica tem descoberto serem os melhores para curar as desordens nervosas impureza do sangue, debilidade geral, desanimo, falta de appetite, etc.



O COMPOSTO RIBOTT (phosphato-ferruginoso-organico) não é uma medicina de patente, nem uma formula secreta: o COMPOSTO RIBOTT, o grande tonico, é uma receita. A formula completa apparece impressa em cada etiqueta, de forma que qualquer medico poderá dizer o benefico que é. A sciencia medica não tem descoberto nada melhor que os ingredientes do COMPOSTO RIBOTT, para manter o sangue puro, os nervos fortes, a mente desimpedida e os orgãos vitaes em condições de exercer suas funções naturaes.

Estando o sangue puro e com abundancia de globulos vermelhos não ha perigo de rheumatismo, anemia e dôres frequentes de cabeça, cuja unica causa, consiste na impureza do sangue. O ferro organico que entra no COMPOSTO RIBOTT, que é o ferro mais assimilavel conhecido pela therapeutica moderna, augmenta rapidamente os globulos vermelhos do sangue, enriquecendo-o. O phosphoro é o mais maravilhoso que se conhece para fortalecer os nervos, e refrescar a memoria.

A Noz-Vomica é assaz conhecida como grande tonico estomacal e anti-dyspeptico. As pessoas anemicas, nervosas e dyspepticas não acharão nada melhor do que o COMPOSTO RIBOTT, para curar seus males rapida e radicalmente. Consulte seu medico, elle mesmo lhe aconselhará o COMPOSTO RIBOTT. A' venda em todas as drogarias e pharmacias acreditadas. Mandaremos amostras gratis ás pessoas interessadas que solicitem preços, e remetam 400 réis em sellos do correio

Olha para aquelle par de rachiticos; porque não tomarão COMPOSTO RIBOTT, para ganhar forças, vigor, vitalidade e energias? para pagar o porte, etc. Unico depositario no Brazil: B. Nieva, Caixa postal, 979, Rio de Janeiro.

## Neologismos

Quem por acaso o visse não diria que aquelle corpo rotundo, enorme, mole, ambulante, houvera pesado algum dia sobre os bancos de uma Escola Superior. No emtanto, era facto que o doutor Antonico, como todos o chamavam, os houvera aquecido, e durante doze annos, no velho casarão que ostenta na praia de Santa Luzia a munificencia do pae do primeiro imperador.

Nada, porem, lhe entrara no cerebro acanhado, acanhadissimo mesmo, do que Hippocrates ensinou, e o nosso doutor não teve a menor coragem, que no caso seria a maior audacia, de clinicar, preferindo entregar-se á lavoura na solidão d'uma pobre fazenda mineira logo após a terminação do seu *duo-decennio* academico.

Muito embora cause pasmo, da verdade não di- virjo se afirmar que ainda lhe restavam algumas velleidades de galeno. Estimava-se até, por vezes, um cientista, e as suas palestras matinaes com o Administrador, typo acabado de *cretino*, versavam sobre o que elle pomposamente chamava «os ultimos progres- sos da sciencia.»

Honorio —era o nome do Administrador— arre- galava os olhos quando o Bichat-fazendeiro lhe cor- rigia certas expressões erroneas em face da Medici- na, mas communs na boeca do vulgo. Assim dizia o doutor, espantando-se Honorio por demais, que cons- tipação era prisão de ventre e que gripe ou influen- za era a constipação do populacho. E esta, como muitas outros *dissertações* analogas, Antonico sempre rematava assim, com emphase: «São *neologismos* da sciencia moderna!»

Honorio, porém, não se conformava com os taes neologismos.

O galeno *manqué*, pela passagem de sua data natalicia, encom- mendou á uma cervejaria desta Capital um barril de chopp. Meia duzia de traquitanas foi, solenne, á estação buscar o barril d'esse Chopp—figu- rão desconhecido dos incolas d'aquellas paragens, e, quando, já na sala de jantar da fazenda, o doutor Antonico offereceu a provar um copo da loura bebida, chamando-lhe a attenção: «Isso é chopp, Ho- norio!», o Administrador, bebendo uns goles, com desconfiança, e depois de pensar um momento, risonho:

—Ora essa! *Antão* eu nun cunheço?! Seu doutô sempre cum os *nilogisma* d'elle! Isso é cerveja e da boa!...

Zany Pam.

A cutis de creanças a que não se presta a de- vida atten- ção é arrui- nada com o uso de sa- bão usual.

Todos os Paes cuida- dosos usam para as suas creanças o afamado

## Sabonete de Reuter

que tem a virtude de conservar-lhes a cutis suave e brilhante como o setim e perfumada qual uma flor.



## D. QUIXOTE

### Desdem



— Prôsa! Só porque tem uma gallinha pensa que é grande cousa...

— A Lili tem uma voz privilegiada, uma voz rarissima de encontrar.

— Uma voz rarissima? Já sei; cacareja como gallinha.

Administração do Cemiterio do Cajú voltou á Santa Casa de Misericórdia e Corda.

E' justo; ninguém em melhores condições de dirigir o Cemiterio que o Miguel de Carvalho que é o seu maior fornecedor.

— O jornal de X publica diariamente um numero muito maior de obitos do que os que, de facto, se deram.

— Explica-se; é que X incluye na estatística os seus próprios cadáveres.

### Convalescente

Meu amigo Terencio convalesce. Vou visital-o.— Como vaes, amigo? Que estiveste de cama nem parecê! Tens um ar excellente! e' o que eu te digo.

— Felizmente vou bem; já me apetece Entrar forte e valente no «mastigo»!  
— Olha, cuidado! Ao medico obedece; Não te excedas no prato que e' um perigo!

— Ah, de certo! Mas sinto-me disposto...  
— Agora é só repouso e ter cuidado Tens inda certa pallidez no rosto.

E a lingua? — Muito boa! inda ha bocado Pude sentir o delicioso gosto De um bom cigarro York, Marca Veado.

### Razão de... "graça"!

Ao mestre D. X.

“O Mello eu conheci-o”... Mas que importa O Mello a quem me lê, neste momento? Se era bom, se era máo; se tinha torta A perna, ou se não tinha; e se talento

Era de escol, ou burro como porta? ! Em paz deixal-o é todo o meu intento; Mesmo porque um soneto não comporta De sua vida nem ... 5 'l. !

Má juizo, leitor, de mim não faças! Eu não te contarei delle as desgraças, Pois sómente diz graças “D. Quixote”...

O Mello... —pobre Mello! alma innocente!... Serviu... (vamos dizel-o francamente) Para eu nos 33000 dar o meu bôte!...

Xico Bojudo.

Compre em qualquer parte e talvez não se arrependa.

Compre n' A' FORTUNA e com certeza não se arrependará.

Artigos pa' senhoras e creanças, o que ha de chic e moderno.

Preços modicos

Praça 11 de Junho.

### «Gallinha e caldo de cautela...»



— Vamos ao cinema?  
— Estás doida, menina! A hygiene não quer agrapamentos.

Soffre do Estomago?

Mande sua direcção á Caixa do Correio 1907—Dept. Q. Rio de Janeiro.

### Suas carnes se tornarão rijas em poucos dias



E' isso que queremos assignalar aqui: sem causar difficuldades ao seu palladar e sem o menor receio de prejudicar qualquer outro organo de que V. S. se julgue affectado, está nas suas mãos o querer engordar, tomando rijas as suas carnes e substituindo a côr pallida das suas faces pelo rosado denunciador de uma saúde perfeita. Tome VIDALON, que está hoje consagrado o medicamento unico que poderá levantar as forças, reeducando as funções digestivas.

Usando VIDALON, estão deixados á margem todos os regimens da alimentação até mesmo a convicção de que essa alimentação precisa ser racional para poder haver organismo fórte. VIDALON possui na sua formula plantas medicinaes cujas propriedades na cura radical das Dyspepsias são até hoje incontestaveis.

Desde que V. S. tenha o cuidado de pesar-se antes de iniciar seu tratamento pelo VIDALON, observará com grande satisfação e em pouco tempo a differença produzida pelos seus effectos.

Agente Geral: L. WOLNER. Caixa Postal 1547 - Rio, Depositado na drogaria Rodolpho Hess & Cia. rua 7 de Setembro ns. 61 e 63.

## D. QUIXOTE



### As condições da paz

— E' trabalho perdido! Só faço as pazes contigo com uma condição preliminar.

— Qual?

— A de me comprares um daquelles lindos vestidos da Brasileira.

— Pois bem, capitúlo, minha querida.

# À BRAZILEIRA

LARGO DE S. FRANCISCO

Os mais lindos modelos

Os preços mais modicos

**Santelmo**  
O Rei dos Sabonetes.  
Guitry-Rio.

**Antes** de comprar o remedio  
aconselhado,  
saiba o preço, na

**DROGARIA ANDRÉ**

RUA 7 DE SETEMBRO, 39

Empréstimo dinheiro sobre penhores  
de Joias, Prata, Fazenda, Estatuas  
e tudo que represente valor.

**A AUXILIADORA**

Del Vecchio & C.

R. 7 Setembro, 207-Teleph. 4256 Centra

*Não ha dyspepsia que resista á tentação dos  
acepipes do Restaurant e Petisqueiras*

**A FIDALGA**

*Basta sentir o cheiro das suas Iguarias para  
que o appetite appareça.*

*Restaurant de primeira ordem, frequentado  
por distintos cavalheiros e familias. Menu  
variadissimo e preços modicos.*

RUA S. JOSÉ, 81

**NÃO HESITEM**  
Artigos finos para homens?...

Só na

**CASA AVENIDA**

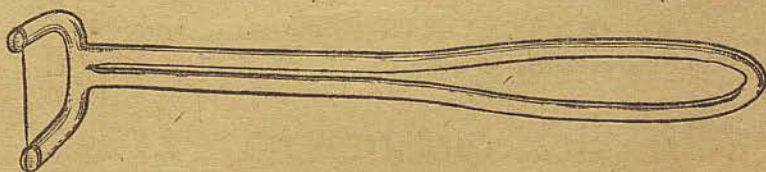
A. MOUTINHO - 128, Avenida Rio Branco, 128

**"ASEPTISADOR"**

INTERDENTARIO

TRADE MARK - Pat. -- Preço 3\$500

O unico instrumento com o qual se consegue  
em poucos minutos uma perfeita limpeza dos den-  
tes em seus intersticios.-Casa Bazin-Av. Rio Branco  
131.- Perfumarias e Casas de Artigos Dentarios.



# BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Guardae com segurança as vossas economias, as vossas joias, os vossos papeis de importancia, nos cofres fortes da

## AGENCIA DO BANCO NACIONAL ULTRAMARINO

Aluguel annual de um cofre grande. . . . 60\$000  
Aluguel annual de um cofre pequeno. . . 35\$000

**RUA SENADOR EUSEBIO - Praça 11 de Junho**

### Só bebam agua filtrada!

Todos os medicos são accordes em aconselhar, como o melhor preservativo, maxime em tempo de epidemia, o uzo da agua filtrada.

E' uma temeridade o uzo da agua que o não seja.

Cumpre, porém, escolher os melhores filtros, aquelles que purificam perfeitamente o precioso liquido.

### A Casa Muniz

offerece ao Publico excellentes filtros, entre os quaes:

**FILTRO DE BARRO PAULISTA**

(com pedra franceza). De 12\$ a 30\$000

**FILTRO FIEL** - De 12\$ a 120\$000

**FILTRO PASTEUR** - Legitimo a 30\$000

**FILTRO BECKFELD** - Desde 100\$000

**RUA DO OUVIDOR, 71**

**ANEMIA  
E TUBERCULOSE  
VINHO RECONSTITUENTE**

SILVA ARAUJO

Rachitismo - Fastio  
Escrophulose-etc.

D. QUIXOTE

# FREGOLI

A ultima palavra em tintura vegetal para cabelo e barba

**Não tinge a pelle**

A' venda em todas as boas drogarias, pharmacias e perfumarias

Preço da caixa . . . 10\$000  
Pelo correio mais. . 2\$000

Deposito geral para todo o Brazil

**R. KANITZ**

R. 7 de Setembro, 127-129

RIO

Tintura Fregoli Vegetal  
*Antiseptica e fortificante do systema pilar*



*Tinta rapida e naturalmente o cabelo, e da a cor e belleza natural aos cabellos grisalhos*

R. Kanitz  
perfumista

Laboratorio Depoite  
Rua de Lavouralio N.º 7 de Setembro  
N.º 30 N.º 127 e 129  
Rio

Tintura Fregoli Vegetal  
*Tinge o cabelo e a barba de uma maneira rapida e muito natural*



*Devolve as cas a sua cor primitiva e a sua belleza natural*

R. Kanitz  
perfumista

Laboratorio Depoite  
Rua de Lavouralio N.º 7 de Setembro  
N.º 30 N.º 127 e 129  
Rio

## E' o lemma commercial d' **À BRAZILEIRA**

Reduzir o preço ao minimo

para elevar a venda ao maximo

Sortimento moderno e variadissimo de

**TECIDOS**

**ARMARINHO**

**VESTIDOS FINOS**

**ROUPAS DE CAMA E MEZA**

**VESTIDOS PARA CRENÇAS**

Sêde bemvidos

**À BRAZILEIRA**

LARGO DE S. FRANCISCO

*Gritando  
Espalharei  
por toda parte*



## **BROMILÍADAS**

### LVII

A grippe já passou. No fraco peito  
Resta, porém, a tosse mal curada;  
Urge encontrar remediò cujo effeito  
Traga a completa cura desejada.  
E' tempo, então, de uzar com mór proveito  
BROMIL -- por ver a tosse liquidada  
Que quantos tal conselho já tomaram  
Della já totalmente se curaram.

### LVIII

Do Bromil era a fama já sabida  
Por todo este Brasil de sul a norte  
E' era, de certo, a fama merecida  
Por quem tanto mortal livrou da morte;  
Por que um vento máo ameaça a vida  
Ao velho, ao moço, ao fraco como ao forte  
Bromil applaca e extingue a tosse brava  
Como por longo tempo costumava,

**Tosse?... BROMIL!**